



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito de óleos essenciais sobre larvas de <i>Plutella xylostella</i> (Lepidoptera: Plutellidae) em plantas de couve
Autor	JÉSSICA CKLESS PEREIRA
Orientador	SIMONE MUNDSTOCK JAHNKE

Efeito de óleos essenciais sobre larvas de *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae) em plantas de couve

Autora: Jéssica Ckless Pereira

Orientadora: Simone M. Jahnke, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A couve (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) é considerada um alimento importante na nutrição humana e entre os insetos pragas recorrentes nessa cultura, destaca-se *Plutella xylostella* L. (Lepidoptera: Plutellidae), popularmente conhecida como traça-das-crucíferas, sendo que as larvas perfuram as folhas tornando-as impróprias para o consumo. Óleos essenciais representam um importante tipo de metabólito secundário de plantas aromáticas e condimentares, possuindo importância econômica e vem sendo alvo de estudos, principalmente relacionado ao manejo integrado de pragas e doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de óleos essenciais de pimenta rosa (OP) (*Schinus terebinthifolius* Raddi), eucalipto (OEG) (*Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden) e citronela (OC) (*Cymbopogon winterianus* Jowitt) na mortalidade e deterrência de larvas de *P. xylostella* na cultura da couve. Os bioensaios foram realizados no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (CBLab) da UFRGS, em condições controladas (25 ± 1 °C, $65 \pm 10\%$ UR e fotofase de 14 horas). Foram utilizados discos foliares de couve-verde (9 cm Ø), os quais foram submersos por 30 segundos em 100 ml de cada um dos óleos, nas concentrações de 0,05% e 0,8% e na testemunha, em água destilada, sendo em seguida acondicionados em placas de Petri. Em todos os tratamentos foi utilizado Tween® 80 a 1% para diluição. Sobre cada disco foi colocada uma larva de 3º instar de *P. xylostella*, sendo realizadas 20 repetições por tratamento. As avaliações de mortalidade e consumo foliar foram feitas após 24 e 48h de exposição das larvas. Foram calculadas diferenças no número médio de larvas mortas, utilizando a fórmula de Sun-Shepard's. O consumo foliar foi medido com auxílio do software Bioleaf (análise foliar) (UFMS/CPPP), as médias foram comparadas por ANOVA e testadas por Welch ($\alpha=0,05$). Para a concentração de 0,05% a mortalidade variou de 5% para OP e OEG em 48 h, para 70% na maior concentração para OC em 48h. O número médio de larvas mortas foi significativamente maior para o óleo de citronela na concentração de 0,8% tanto para 24h ($F=3,737$, $df=37,66$, $p=0,03308$) como para 48h ($F=4,863$, $df=37,9$, $p=0,01319$). Na testemunha não houve mortalidade, assim como para OP e OEG na concentração de 0,05% em 24h. O consumo foliar foi significativamente menor em todos os tratamentos, quando comparados à testemunha ($p<0,05$). Para a concentração de 0,05%, não houve diferença no consumo entre os diferentes óleos, nem para 24h nem 48h. Na concentração de 0,8%, o consumo foi significativamente menor nas folhas tratadas com OC ($p<0,005$).